

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - ADMINISTRAÇÃO

ODS 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR

Maira Ferreira Silva (mairaf179@gmail.com)

Larissa Almeida Coutinho (larissacout445@gmail.com)

Letícia Castro Da Silva (leticiaastromakeup@outlook.com)

Heros Sales Silva (hsales3011@gmail.com)

Danilo Vieira França (danilo.franca@myyahoo.com)

Camilly De Oliveira Gomes (camillygomes2002@gmail.com)

Rodrigo Da Costa Batista (rodricastaa11@gmail.com)

A extensão universitária é um dos pilares da universidade, buscando aproximar o conhecimento acadêmico das necessidades da sociedade. No entanto, muitas vezes, as ações de extensão são planejadas sem uma escuta prévia das demandas reais das comunidades e instituições. Reconhecendo essa lacuna, este estudo reflete sobre uma ação inicial de aproximação com unidades de saúde. O objetivo principal foi estabelecer um diálogo direto com hospitais, prontos-socorros e Unidades Básicas de Saúde (UBS), apresentando o potencial da universidade para colaborar por meio de projetos de extensão. A intenção foi compreender suas rotinas, quem atendem e como atuam, buscando identificar oportunidades de melhoria que as próprias instituições consideram necessárias para seu fortalecimento, garantindo que futuras ações extensionistas sejam realmente relevantes e impactantes.

Esta ação se baseia nos princípios da extensão universitária como via de mão dupla para a troca de conhecimentos, conforme discutido por Cunha (2010), onde a universidade não apenas "leva" conhecimento, mas também "aprende" com as realidades sociais. Adicionalmente, o conceito de engajamento comunitário (Freire, 1996) e a importância da escuta ativa para o diagnóstico de necessidades (Minayo, 2017) foram fundamentais para guiar a abordagem da equipe. Esses referenciais ajudam a entender a importância de construir parcerias sólidas e de basear as ações de extensão nas demandas genuínas da comunidade.

Este trabalho reflete uma experiência extensionista dos estudantes do ensino a distância da Universidade Metodista de São Paulo. Possui caráter qualitativo e exploratório. A metodologia consistiu em uma série de contatos exploratórios e reuniões de apresentação com a UBS Vila Guacuri. A equipe, composta por estudantes universitários de diferentes cursos: Administração, Marketing e Ciências Contábeis, buscou agendamentos com as direções e equipes técnicas dessa instituição. Durante as reuniões, o grupo se apresentou como universitários interessados em entender o funcionamento da instituição e identificar, a partir da perspectiva dos profissionais de saúde, quais seriam as principais oportunidades ou desafios que poderiam ser endereçados por futuras ações de extensão universitária. O registro das informações foi feito por meio de anotações em diário de campo e relatórios pós-reunião, focando nas percepções e sugestões dos interlocutores.

A ação de aproximação resultou em contatos bem-sucedidos com a Unidade Básica de Saúde (UBS) Vila Guacuri, localizada na região de São Paulo. Em todas as interações, a receptividade à iniciativa da universidade foi muito positiva. Como um exemplo concreto de resultado obtido, durante a reunião com a representante da UBS, foi destacado as seguintes demandas recorrentes: dificuldade dos pacientes em conseguir atendimento/encaminhamento com especialidades, falta de profissionais na unidade gerando atrasos nos atendimentos, recursos para o atendimento limitados, dificuldades no comparecimento da comunidade às consultas agendadas e a falta de equipamentos de vigilância para garantir maior segurança à população. A profissional da UBS expressou o desejo de ter novas contratações de profissionais e ampliar o nicho de especialistas disponíveis, bem como orientações para conscientização da população sobre a sua responsabilidade com a saúde, evitando assim as faltas em atendimentos agendados.

Essa observação demonstra a relevância de uma abordagem proativa e de escuta das instituições, permitindo que a universidade identifique necessidades reais e direcione seus esforços para colaborar de forma eficaz.

Na carta de recomendação foram dadas as seguintes sugestões:

1. Buscar parcerias com faculdades de medicina que tenham ambulatórios de especialidades, facilitando o encaminhamento para especialidades. Ou a implantação da telemedicina para triagens iniciais, o que já tem dado bons resultados em algumas unidades;
2. Reforçar a solicitação de novas contratações e, enquanto isso não acontece, considerar a ampliação dos atendimentos em determinados horários, como à noite, ou em mutirões pontuais;
3. Criação de salas multiuso, que possam atender diferentes especialidades em dias alternados. Permitindo, por exemplo, que serviços como acupuntura ou grupos terapêuticos acontecessem sem precisar de um espaço exclusivo.
4. Campanhas educativas mais frequentes, reforçando a importância da responsabilidade individual na manutenção da saúde e incentivar um senso de pertencimento – como projetos em que os próprios moradores ajudem a cuidar do espaço da UBS para gerar mais engajamento e respeito pelo ambiente;
5. A instalação de câmeras de segurança para trazer mais tranquilidade tanto para os pacientes quanto para os profissionais.

A demanda por materiais educativos e oficinas reflete uma oportunidade clara para uma futura ação de extensão, onde estudantes da área de saúde (Enfermagem, Medicina, Nutrição) e comunicação poderiam, em parceria com a UBS, desenvolver e implementar essas ferramentas, fortalecendo a educação em saúde na comunidade. A troca de conhecimentos, neste caso, evidenciou uma necessidade prática que, se atendida, pode gerar benefícios diretos para a qualidade de vida dos pacientes e para o trabalho da equipe de saúde.

Em síntese, esta experiência inicial de aproximação demonstrou a importância e a viabilidade da universidade em estabelecer um diálogo direto com as instituições de saúde para identificar demandas genuínas. A prática da escuta ativa, como exemplificado pela interação com a UBS Vila Guacuri é crucial para o planejamento de ações de extensão universitária que sejam realmente

pertinentes e contribuam para o fortalecimento dos serviços de saúde e para a melhoria da qualidade de vida da população. Os resultados desta fase exploratória irão subsidiar o desenvolvimento de projetos de extensão futuros, garantindo uma troca de conhecimentos mais efetiva e contextualizada entre a academia e a sociedade.

Palavras-chave: extensão universitária; saúde coletiva; mapeamento de demandas; engajamento comunitário; diálogo institucional.